



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 24 de maio de 2017
“IDE – DISCIPULADO”
Mt 28.19

INTRODUÇÃO

Um dos pilares essenciais do IDE é o discipulado. Através dele, exercemos o amor, o cuidado e transmitimos os ensinamentos de Jesus para aqueles que acabaram de receber a Cristo e para os que já caminham na fé cristã. Com a prática do ensino de Jesus, aprendemos que todos devem ser discipulados diariamente, gerando, assim, frutos permanentes para ao reino de Deus.

I – O que é discipulado?

É a formação do caráter de Cristo através do relacionamento mestre (Disciplador) e aluno (discípulo), reproduzindo, assim, outros discípulos. O Senhor nos dá um grande mandamento que é o de fazer discípulos, (Mt. 28.19) mas, para realizarmos tal obra, é necessário que esse caráter seja primeiro formado em nós. Todos precisamos de discipladores (líderes de IDE, pastores) que irão nos instruir, formar em nós as características de Cristo. É importante termos alguém (disciplador/líder) que confiamos, que temos a liberdade de contar nossos problemas, nossas fraquezas, nossos sonhos, nossos projetos, alguém que possamos pedir direção, que se relaciona conosco, formando em nós o caráter de Cristo para que nós, também, assumamos a responsabilidade de formar outros discípulos.

II – Jesus Cristo - o maior Disciplador (Jo 1:35-51, Mt 10:1-6)

Olhando para vida do nosso Senhor Jesus, recebemos um grande aprendizado sobre discipulado e o relacionamento mestre (disciplador) e aluno (discípulo). A palavra de Deus nos mostra que o Senhor investiu em pessoas comuns, que tinham suas fraquezas e falhas, e as transformou em grandes líderes. Assim como Jesus fez, nós, também, precisamos acreditar nas pessoas. É normal olharmos mais para os defeitos das pessoas ou querermos discípulos prontos, mas, na verdade, o verdadeiro discípulo é aquele que é formado por nós, esse sim terá as características de Cristo, formadas através de nossas vidas.

III – O discipulado nos possibilita gerar frutos que permaneçam (Jo 15. 8,16)

Infelizmente, é grande o número de pessoas que aceitam a Jesus e nunca mais voltam à igreja. Dentre outros motivos, isso acontece devido a preconceitos de amigos, a pressão dos familiares, aos vícios e problemas que as fazem desistir de prosseguir. Na contramão dessa realidade, o discipulado vem para cuidar dessas pessoas e fazer com que esses frutos permaneçam.

3.1. Cuidado com a Rotatividade de pessoas – as pessoas aceitam a Jesus e nós dizemos: Deus te abençoe! De quem é a responsabilidade de cuidar desse novo convertido? É sua? É minha? A responsabilidade é de cada um de nós. Sem acompanhamento, o evangelho não trará mudanças. As pessoas que você discípula têm tido uma vida transformada? E eu? Minha vida é transformada? O verdadeiro discipulado gera mudança de vida, transformação. Lembre-se sempre que as pessoas que cruzam nosso caminho, precisam sair melhores desse encontro.

3.2. Frutificação saudável – o discipulado é a única maneira de evitar a desnutrição espiritual e a fraqueza dos filhos espirituais pelos quais somos responsáveis. Através dele, produzimos frutos saudáveis que irão permanecer e, também, frutificar. O discipulado nos permite crescer não apenas em quantidade, mas, principalmente, em qualidade, pois nos tornamos cristãos saudáveis e maduros espiritualmente. Assim, a qualidade, por sua vez, naturalmente, produzirá o crescimento. Um discípulo saudável é aquele que reproduz, gera frutos (Jo 15.2). A função do IDE não é apenas evangelizar e integrar, para que um IDE viva a plenitude de sua missão, ele precisa, também, disciplinar. A reprodução faz parte de um IDE saudável e nós só multiplicaremos, se fizermos discípulos. Keith Phillips diz que “a principal ocupação do discípulo deve ser que seu caráter seja construído e multiplicado”.

III – Colocando em prática / Discipulado – dia a dia

O discipulado vai além de um encontro semanal onde o disciplador ensina a lição ao discípulo. O verdadeiro discipulado é aquele que você cuida, sara as feridas, confronta e ensina o caminho. Estudar a lição faz parte do discipulado, mas o relacionamento diário é fundamental no processo de desenvolvimento do caráter do discípulo. Como estudamos na lição anterior, através do IDE os relacionamentos são fortalecidos e o discipulado se torna eficaz. É importante termos momentos de aconselhamentos, de oração, reunião em horários alternativos e individualmente. Disciplinar é como um pai que cuida do seu filho recém-nascido. O disciplador precisa dar treinamento, alicerçar o discípulo em bases sólidas da fé cristã. O disciplador, assim como Cristo, precisa viver o que ele ensina aos outros. Quando um IDE está comprometido com o discipulado, notamos a saúde espiritual de seus integrantes. Como discipladores, pais espirituais, precisamos estar atentos e preocupados com a vida espiritual, sentimental, emocional, profissional e familiar dos discípulos, ouvindo-os e interessando-nos por seus problemas como se fossem os nossos. É nossa responsabilidade dar assistência a eles, orientando-os a seguir o melhor caminho. O disciplador precisa ser bênção na vida de seu discípulo.

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Cite 3 características de um disciplador e de que maneira ele exerce o discipulado na prática. Responda a pergunta: Eu tenho um disciplador?

CONCLUSÃO

Precisamos ser discípulos de Jesus, conhecê-lo, viver em Cristo e, assim, o reproduzir em outras pessoas, tornando-o conhecido. O IDE possibilita que todos integrantes se envolvam no processo de discipulado, sendo discípulos e discipladores dos novos integrantes, dando a eles todo cuidado, carinho e direção que eles antes receberam. O objetivo do discipulado no IDE é que todos sejam formados líderes. Na verdade, o discipulado produz líderes que, por sua vez, produzirão outros.